

Ebós de Ègún

A magia de Ègún

Oba Dudu



Sumário

Èbós de Ègúns¹

<i>Oba Dudu</i> _____	Erro! Indicador não definido.
<i>Introdução</i> _____	3
<i>O tratamento aos ègúns</i> _____	6
<i>Oríkí ègún (Para oferecer adimu)</i> _____	8
<i>Trabalhos e magias para os ègúns</i> _____	9
1. <i>Olélé para ègún na busca de evolução e prosperidade</i> _____	9
2. <i>Oguidi para ègún trazer prosperidade</i> _____	10
3. <i>Lamparina de ègún para a prosperidade e evolução</i> _____	11
4. <i>Lamparina de ègún para trazer sorte e espantar todo o mal</i> _____	12
5. <i>Lamparina para que peça a ègún que tenha boa sorte</i> _____	13
6. <i>Lamparina para causar mal a um inimigo</i> _____	14
7. <i>Coco para ègún fazer mal a um inimigo</i> _____	15
8. <i>Para afastar ègún sem evolução</i> _____	16

9. *Pó para ègún dá-lhe boa sorte na resolução de algum problema* _____ 17
10. *Para fazer mal a uma pessoa que lhe persegue* _____ 18
11. *Para a destruição* _____ 18
12. *Para afastar uma pessoa indesejada* _____ 19

Introdução

Os mortos ou espíritos (ègúns) que nos rodeiam devem ser abordados e satisfeitos, para que eles sejam respeitados, tanto quanto os santos (orixás). A reverência aos antepassados é um dos pilares das religiões africanas.

A ancestralidade reativa a memória daqueles que a carne apenas serviu de passagem nessa vida, pois nos encontraremos no igbò ikú. E faremos parte de uma só legião, que veio do barro, segundo os yorubás, para vivermos para uma vida eterna.

O espírito realmente é vivo e pode ajudar a qualquer um em seu cotidiano.

O respeito, a dedicação, a intimidade e a lealdade fazem dos que querem um contato mais direto com os egûns, uma forma de obtenção de êxito naquilo que se deseja.

Apesar de ser um assunto muito polêmico, esse livro abordará várias formas de feitiços e magia dos egûns que serviram para o nosso dia-a-dia.

Êgûn não faz menção, de fato, aos espíritos ruins, mas são apenas espíritos, desmistificando a tese de que esses seres só trazem dor e sofrimento para a vida do ser humano.

Um claro exemplo relacionado a ser um egûn são as entidades de incorporação na própria umbanda, que em sua grande maioria são seres altamente evoluídos, servindo de grande ajuda espiritual para aqueles que os vos procuram.

Portanto, ao entregarmos uma magia, um feitiço, uma obra, independente de qual nome deseja chamar, o fato é que os egûns estão presentes em todo o cotidiano do homem, na sua vida, no seu caminho. São aqueles que efetivamente seguem o ser humano em sua

trajetória, sendo assim de suma importância o seu trato, assim como em outras religiões já são feitas.

Não estamos falando aqui dos bábás ègúns, esses sim, com cultos específicos dentro da tradição afro-brasileira.

Pedir aos que se foram é muito mais que devoção, é sinônimo de humildade.

Oba Duda

O tratamento aos ègúns

Na religião yorubá, atende rezamos para os orixás, começando por Exu, temos que invocamos (mojuba) aos ègúns, os servindo adimu (comida), reverenciando toda nossa ancestralidade.

Em certas cerimônias, oferecemos velas, coco em nove pedaços, água fresca, aguardente, café, tabaco, pimenta da costa e efun. Esta oferta será que ser dado no chão do lado de fora da casa ou em um terreno.

A cerimônia começa com a correspondente invocação de mojuba e se declara o significado da oferta. Isso pode ser feito enquanto você está dando coco fresco para os ègúns, que é feito em pequenos pedaços que são jogados no chão dizendo alfabá iku, alafaba ano... Esta oferta é obrigatória quando vai sacrificar um animal em duas ou quatro patas.

No final, se pergunta ao ègún se ele está satisfeito com a oferenda. Se pega quatro

pedaços de coco para que seja feita a leitura do oráculo do fruto, logo depois oferecer deixando-o no local cultuado.

Em outros casos, como de costume, os ègúns são plantados e cuidados em um local fechado. São cuidados de uma forma mais ampla, seguindo as diretrizes religiosas dos yorubás.

Em algumas raízes espiritualistas, os mesmo são cuidados em altares de devoção. São utilizadas águas bantas, incensos, frutas, velas, objetos relacionados aos mortos.

Como se pode ver, o trato do ègúns segue diversas direções. Mas nossa principal abordagem aqui exposta será pela cultura afro-brasileira e cubana.

Oríkí ègún (Para oferecer adimu)

Íbá se Oshe - Oyeku

(Nós respeitamos o sagrado Odu Oshe-Oyeku que orienta nossa comunicação com os ancestrais)

E nle oo ramí oo

(Nós saudamos nossos amigos e irmãos.)

Eíye dúdú baro Babalawo la npe rí

(Nós saudamos o pássaro preto que deu os nomes dos primeiros Babalawos.)

Igba keríndínlogun a daña ígbó Oshe

(saudamos o décimo quinto odu ao qual acende o fogo de Oshe)

O dígba keríndínlogun a dana ígbó Oshe 'na oo ramí o

(Graças aos dezesseis fogos sagrados de Odu, não nos machucaremos.)

O jó geregere sí owoko otun

(Rangendo, o fogo queima à direita.)

O gba rere sí tosí o

(Rangendo, o fogo queima para a esquerda.)

Ora meríndínlogun ní won jma daña Ifa sí

(Eu amo a dezesseis lugares Odu fogo forjar a sabedoria e a sabedoria de Ifá.)

Emí o mona kan eyí tí nba gba r'elejogun o

(Eu sempre me lembro de quando eu não sabia para que lado for eu deveria seguir o destino.)
Asé!

Trabalhos e magias para *os ègúns*

1. Olélé para ègún na busca de evolução e prosperidade

Feijão branco

Cebola

Tomate

Pimenta da Costa

Cominho

Dois ovos

Cesto de vime

Nove velas

Modo de preparar

Pegar o feijão branco, aproximadamente ½ kg, coloca-lo de molho por três dias. Passado o tempo, bater com o mínimo de água possível no liquidificador, para que possa obter uma massa consistente. Coloque os temperos enumerados acima, acrescentando no final os dois ovos. Os enrole, de preferência, a pedaços de folha da bananeira e põe na cuscuzeira para que seja cozida no vapor. Coloque o olélé em um cesto de vime e acenda nove velas para que ègún dê a evolução e prosperidade para a sua vida. O local da oferenda será aos pés de uma árvore bem frondosa.

2. Oguídi para ègún trazer prosperidade

½ de farinha de milho

Mel de abelha

Melado

Canela

Açúcar

Anil

Modo de preparar

Pegar a farinha de milho e coloque em um recipiente com um pouco de água de dois à três dias. Quando a solução estiver fermentada, acrescentar o anil, a canela e o açúcar. Enrole a massa em folhas de bananeira e as coloque na cuscuzeira para que fiquem cozidas no vapor. Quando estiver pronto, pegue os oguidis e os coloque em um cesto de vime na quantidade de nove, com nove moedas correntes e nove búzios. Acenda nove velas e entregue a oferenda no cruzeiro de dentro do cemitério pedindo muito prosperidade.

3. Lamparina de égún para a prosperidade e evolução

*Uma panela de barro média
Nove pimentas da Costa
Nove colheres da primeira chuva de Maio
Nove colheres de água benta
Nove colheres de água de poço
Nove colheres de água de rio
Três colheres de melado
Três colheres de mel
Três colheres de azeite de dendê*

Uma lata pequena de azeite de oliva
Três colheres de banha de ori
Três colheres de óleo de coco
Pó de peixe defumado
Pó de preá defumado
Pavio de vela

Modo de preparar

Misture todos os ingredientes dentro da panela de barro e no final completar com azeite de oliva a mesma. Coloque o pavio e acenda a lamparina, no cemitério.

4. Lamparina de ègún para trazer sorte e espantar todo o mal

Uma cabaça grande
Nove ovos
Nove grãos de milho tostados
Nove feijões brancos tostados
Nove folhas de comigo ninguém pode
Nove folhas de vence-demanda
Nove folhas de cana do brejo
Uma lata de azeite de oliva

*Pó de preá
Pó de peixe
Pavio de vela*

Modo de preparar

Coloque todos os ingredientes dentro da cabaça e por último o azeite de oliva, ao final o pavio. Vá ao cemitério e ofereça no cruzeiro para ègún, pedindo toda sorte, e expulsando o mal que há no seu caminho.

5. Lamparina para que peça a ègún que tenha boa sorte

*Uma tigela branca grossa
Nove colheres de vinho tinto
Nove colheres de vinho branco
Nove colheres de vinho suave
Nove colheres de vinho moscatel
Nove pedaços de cocos secos
Nove pimentas da costa
Nove grãos de milho
Pó de preá
Pó de peixe*

Osun

Efun

Waji

Areia de beira de Rio

Poeira do portão de sua residência

Uma lata de azeite de oliva

Nove pavios de vela

Modo de preparar

Misture todos os ingredientes na tigela branca, e por último o azeite de oliva. Coloque nove pavios de vela. Vá ao cemitério e o coloque em uma sepultura de terra, peça a ègún que tenha uma boa sorte.

6. Lamparina para causar mal a um inimigo

Uma panela de barro média

Osun

Waji

Pó de escorpião

Nove folhas de comigo ninguém pode

Nove pedaços de cacto

*Nove colheres de banha de origem
Um pouco de terra de cemitério
Um pouco de terra de quatro dias
½ lts de azeite de dendê
Nove grãos de feijões brancos
Um Pavio de vela*

Modo de preparo

Escrever em um pedaço de papel com lápis nove vezes e coloque no fundo da panela. Coloque todos os ingredientes na panela de barro, ao final o azeite de dendê e depois o pavio. Acenda-o sobre uma catacumba preta pedindo a ègún para que o inimigo nunca tenha força diante de tí, tomando conta de sua vida.

7. Coco para ègún fazer mal a um inimigo

*Um coco seco grande
Osun
Pó de escorpião
Um pouco de terra de cemitério
Um pouco de terra de quatro esquinas*

*Um pouco de terra de formiga brava
Nove grãos de milho torrado
Nove pimentas da costa
Poeira da casa que se deseja prejudicar
Um pedaço de osso humano*

Modo de preparar

Tire toda a água do coco e logo coloque todos os ingredientes acima dentro dele. Em seguida, com o nome da pessoa dentro junto aos ingredientes, tape o fruto e o enterre em uma sepultura de terra acendendo nove velas encima da mesma, pontualmente às 12 horas do dia.

8. Para afastar ègún sem evolução

*Um coco seco
Efun ralado
Um pedaço de banha de origem*

Modo de preparar

Unta-se todo o coco com a banha de ori e pinte-o com o ègún ralado misturado com água. Vá até um monte, o mais alto que puder passe

tudo o coco pelo corpo. Após o procedimento, pegar o fruto e romper no local onde foi feito a limpeza, pedindo para que se rompa toda energia e influência de qualquer ègún que queria atrapalhar sua vida.

9. Pó para ègún dá-lhe boa sorte na resolução de algum problema

*Casca de nove ovos de pata
Casca de nove cascas de galinha de Angola
Nove folhas de desata nós
Nove sementes de melância*

Modo de preparar

Moer todos os ingredientes, de preferência em um pilão. Se estiver um Ilè Igbalé, coloque diante do ègún da casa de Santo, se caso não tiver, coloque em uma sepultura mais arrumada do cemitério e deixe por três dias. Após esses dias, utiliza apenas em dificuldades reais para a resolução de seus problemas.

10. Para fazer mal a uma pessoa que lhe persegue

*½ kg de farinha de acaçá
Nove vezes o nome da pessoa
Nove pimentas malagueta
Nove pimentas da costa
Um metro de morim branco*

Modo de preparar

Pegue a farinha de acaçá, coloque em uma panela e com um pouco de água, mexa para fazer uma massa. Faça nove bolinhos bem duros e coloque em cada um o nome da pessoa, amasse-os com cada pimenta e vá a uma igreja no dia de segunda-feira com as mesmas enroladas em um movimento branco de aproximadamente um metro de comprimento e deixe-os próximo ao altar, pedindo a ègún que o seu inimigo se afaste, que sua derrota seja feita e que ele não tenha forças contra ti.

11. Para a destruição

*Uma batata doce grande
Nome da pessoa que deseja destruir
Pimenta da costa
Pimenta malagueta
Uma fita negra de um metro*

Modo de preparo

. Pegar a batata doce e tirar parte do miolo. Colocar o nome da pessoa que se deseja destruir dentro e logo se unem as duas partes com a fita negra. Vá a um mangue e enterrá-lo e acenda encima as nove velas. Ofereça a ègún.

12. Para afastar uma pessoa indesejada

Um galho de irôko de aproximadamente 1 metro. Numa das extremidades, faz-se, no sentido longitudinal, uma abertura de uns 10 centímetros.

Um pedaço de papel com nove vezes o nome da pessoa

Um metro de pano vermelho

*Pelo de gato preto
Uma gota de azougue
Nove agulhas
Um metro de fita amarelo
Um metro de fita branca
Um metro de fita vermelha
Um metro de fita azul
Nove grãos de milho torrado
Osun
Efun
Waji
Um pedacinho de osso humano
Um carretel de linha*

Modo de preparar

Colocam-se todos os ingredientes dentro do papel onde se escreveu o nome das pessoas e faz-se um embrulho enrolado, em forma de charuto. Embrulha-se novamente, com o pano vermelho e enrola-se com a linha preta, usando toda a linha do carretel. O embrulho é então, enfiado na fenda aberta na ponta do galho de irôko. Em seguida, prende-se bem, enrolando, primeiro a fita branca, depois a azul, depois a amarela e finalmente, a vermelha, de forma que o embrulhinho fique bem preso ao galho. Isto feito

coloca-se o galho num prato branco que será arriado diante de ègún. Durante nove dias renova-se a vela. No fim dos nove dias leva-se ao cemitério e espeta-se o galho, com a ponta onde está o embrulho, numa sepultura fresca, pedindo ao ègún ali enterrado que afaste a pessoa para bem distante.

13. Lamparina para derrotar um inimigo

Panela de barro média

Óleo queimado de soja

Pavio de vela

Nome da pessoa que deseja derrotar em um pedaço de papel

Modo de preparar

Pegue a panela de barro e coloque o nome da pessoa anotada em um papel com o lápis. Enche de óleo queimado e ponha o pavio. Vá até uma casa abandonada e coloque a lamparina em um local, logo acenda rogando por ègún.

14. Para enlouquecer alguém

Um peixe fresco

Nove velas de sebo

*Retrato, nome, apelido, sinal como fio de cabelo,
ou simplesmente um papel com a inscrição do
primeiro nome escrito sete vezes*

Pimenta da costa

Pimenta unha de moça

Modo de preparar

Você deve comprar um peixe fresco de boa aparência, de preferência um peixe que seja de sua região, ou mais comum se for uma região que não tenha produção ou criação em cativeiro, ele deve estar com as vísceras intactas, portanto tenha calma ao abri-lo. Após a abertura que deve ser do tamanho necessário para você colocar dentro dele um sinal do seu desafeto, podendo ser retrato, nome, apelido, sinal como fio de cabelo, ou simplesmente um papel com a inscrição fulano (a) escrito nove vezes, e por cima do escrito rabisque sete cruces, sempre utilizando lápis, grafiti. Coloque dentro da barriga do peixe junto com dois tipos de pimenta moída e uma pimenta fresca

preferencialmente unha de moça, que você deve picar invocando ègún.

Despachar dentro de um rio, mas se caso em sua cidade não houver ou for de difícil acesso, execute durante nove dias a oração e acenda as velas, no final, ou seja, no sétimo dia após fazer as orações espere as velas queimarem até o final, embrulhe todos os restos de vela dos sete dias, empacote junte com o peixe e leve até o portão principal, de um cemitério.

15. Para amarração

Dois pombos de cor (macho e fêmea)

Folha de dormideira

Dois bonecos de vudu

Pó de osso humano

Sândalo

Canela em pau

Melado

Anil

O nome do casal (de quem vai amarra escrito encima de quem será amarrado)

Nove agulhas

Uma fita branca de um metro

Modo de preparar

Coloque em uma panela a folha de dormideira, o sândalo, a canela em pau, o melado, o mel e faça uma solução fervendo todos os ingredientes com água. Depois de frio, coloque o casal de vudu dentro e banha-o rogando pela a união do casal. Polvilhe o pó de osso sobre os bonecos e una-os espetando as agulhas, entre eles os nomes, envolvendo a fita branca amarrando-a nove vezes.

Vá a uma árvore no cemitério bem frondosa e coloque os bonecos no alto, escondido de preferência, embaixo, acenda nove velas de sebo. Peça a ègún a união do casal.

16. Para tirar ègún sem evolução de dentro do seu lar

Um coco

Osun

Efun

Waji

Uma fita branca

Uma galinha velha

Modo de preparar

Fazer uma solução com água de efun ralado, Osun ralado e Waji. Pinte o coco todo em pintinhas, logo envolva com a fita o mesmo. Durante nove dias, vá em todos os cômodos da casa e passe o coco nas paredes e deixa-o atrás da porta de entrada. Passado esse tempo, jogue o coco do portão de sua casa para fora a fim de romper o fruto, pedindo que se desprenda todo ègún que faça mal em sua residência.

17. Ebó poderoso para que ègún clareia o seu caminho

Um pombo branco

Um ighi branco

Um obí branco

Um orobô

Modo de preparar

Levar a pessoa para uma praia em noite de lua cheia. Peça para que a pessoa olhe para o mar com o oi na mão direita e o orobô na mão esquerda. Apresente o igbi e o pombo para a lua, assim solte o primeiro no mar e o segundo no ar. Peça a ègún nesse momento que clareie toda a vida da pessoa, desimpedindo tudo que possa atrapalhar sua vida.

18. Ebó poderoso para que seja retirado todo o negativo de ègún da vida de uma pessoa

*Um inhame do norte cozido e descascado
Nove folhas de mamona
Nove ovos cozidos
Nove acaças
Nove ekurús
Uma farofa de dendê
Um frango branco
Um metro de morim vermelho
Azeite de oliva
Azeite de dendê*

Modo de preparar

Amassar bem o inhame, adicionar nela os azeites, de oliva e de dendê, colocar as nove folhas de mamona no chão. Colocar em cada uma das folhas um pouco de farofa, um ovo em cada uma, um acaçá em cada uma, um ekurú em cada uma. As folhas são colocadas no chão em forma de ferradura, e a pessoa fica dentro dela. Embrulha as folhas com as coisas dentro e vai passando na pessoa e vai acomodando-as depois de passadas, no morim que está no chão próximo. O frango é passado na pessoa e posto de lado. Faça uma trouxa de tudo no morim. Leve o ebó junto com o frango (vivo) para o mato que tenha rio de água limpa perto.

19. Para amarração

Um boneco de trapo (um boneco de pano com roupas da pessoa para o qual você está indo fazer o feitiço, não pode ser lavado porque a roupa tem que ter o suor e o cheiro dessa pessoa para desejar a amarração).

Folhas de dormideira

Papoula

Folhas de vence demanda

Vinho seco

Mel

Rum

Um papel com a escrita da pessoa

Terra de seus passos

Nome completo

Data de nascimento

Cabelo da pessoa que se deseja amarrar

Uma garrafa de vidro escuro

Modo de preparar

Coloque dentro do boneco de trapo todos os ingredientes, o nome, a data de nascimento, o cabelo da pessoa que deseja amarra. Logo, coloque o boneco dentro da garrafa com o vinho seco, o rum e o mel, depois tampe a garrafa. Vá a uma mata e enterre aos pés de uma árvore frondosa, acenda a vela encima e peça que egün uma a pessoa a tí.

20. Para destruir os inimigos de seus filhos

*Boneco de pano representando cada um dos
inimigos de seus filhos
Terra de cemitério
Terra de nove sepulturas
Terra de nove fóruns
Terra de nove delegacias de polícia
Terra de nove hospitais
Terra de nove estradas
Fezes de cão
Fezes de gato
Bala de revólver
Pó de osso humano
Folha arrebenta cavalo
Vestígios de vícios de seu filho
Uma panela de barro grande*

Modo de preparar

Coloque todos os ingredientes dentro dos bonecos de pano. Logo, ponham na panela os bonecos, preenchendo-a com terra de cemitério. Depois disso, acenda na própria terra que tampa a panela, nove velas negras. Faça esse trabalho nos pés de uma árvore seca.

21. Para conseguir ascensão no trabalho

Terra do local do emprego

Os nomes dos líderes ou encarregado de contratar os empregados se possível fotos

Folhas de abre caminho

Folhas de comigo ninguém pode

Folhas de agoniada

Folhas de abrandar fogo

Folhas de dormideira

Osun

Efun

Waji

Pimenta da costa

Terra fértil

Terra de cemitério

Azougue

Um cravo de trilho de trem

Pano branco

Nove velas de cera

Modo de preparar

Pegue o pano branco e coloque todos os ingredientes, menos o cravo de trilho do trem,

inclusive os nomes, as fotos. Logo depois, es quente a ponta do cravo até que fique vermelha. Pegue o pano com os ingredientes, enrole no cravo ainda com a ponta vermelha do fogo e vá a uma árvore mais bonita dentro do cemitério e deixe ali para ègún pedindo ascensão profissional. Acenda as nove velas aos pés da árvore.

22. Ebó poderoso para tirar todo e qualquer carrego e ègún

*Um prato de porcelana
Uma vela branca
Duas galinhas de Angola
Um charuto
Mel*

Modo de preparar

Passar o prato branco nove vez entorno da pessoa em sentido horário e nove anti-horário. Depois colocar o prato de cabeça para baixo e repetir o procedimento anterior. Coloque o prato no chão sem olhar, sacrifique as galinhas de

Angola com o charuto aceso. Enfeite com as penas do animal o prato com éjé, logo depois pegue uma pedra encontrada no monte onde você terá que fazer o ebó e quebre o prato, rompendo assim a influência de ègún na vida da pessoa.

Lembrando que o sacrifício não pode ser feito com nada cortante, mas com as mãos.

23. Para amarração

Grande Frasco de vidro

Dois ímãs

Coisas pessoais de quem se deseja amarrar

Foto do casal

Madeixas de cabelo de ambos

O nome e a data de nascimento

Açúcar

Limalha

Charuto

Diferentes doces

Mel

Canela

Folha de dormideira

Folha de jamao

Folha de vence demanda

*Folha de botão de ouro
Pano vermelho*

Modo de preparar

*Amarre os cabelos e coloque-os no meio dos
imãs. Junto com as mechas, coloque a foto, os
nomes com as datas. Logo, coloque a limalha, o
mel, as folhas e o açúcar. Passe o pano nos
flúidos sexuais da pessoa que deseja amarrar e
no seu próprio. Coloque então tudo no recipiente
de vidro e acenda em uma árvore frondosa,
enterre. Coloque os doces no chão, nos pés da
árvore, e envolto, acenda as nove velas
oferecendo à ègún que tal pessoa nunca se
separe de ti, que se amarre a ti para todo
sempre.*

Para destruir um inimigo

*Um peixe bagre
Pó de escorpião
Terra de formiga brava
Terra de nove sepulturas
Terra de hospital
Folha assa fétida*

*Folha cana do brejo
Folha de cansação
Lama de mangue
Vinagre
Azougue*

Modo de preparar

Abra o peixe bagre e coloque o pó, as terras, as folhas, a lama, o vinagre e o azougue., vá a um rio poluído e enterre o trabalho dizendo que foi a tal pessoa que você deseja destruir entregou e que ègún vá até ela para receber ainda mais.

24. Pra obter uma graça com um ègún

*Nove cravos brancos (flores)
Nove pedaços de fitas brancas
Perfume de almíscar
Água mineral
Um copo virgem
Nove velas de cera*

Modo de preparar

Pegue cada pedaço d' falta branca e escreva o que se deseja. Depois, amarre cada uma a cada cravo. Coloque as flores juntos e vá ao cruzeiro das almas, coloque o copo com a água mineral e acenda as nove velas. Peça ao ègún que possa te ajudar no que você deseja.

Ebó poderoso para evitar perdas financeiras com a ajuda de ègún

Um alguidar

21 moedas

Nove ovos (cru)

Nove açaás

Nove ovos (cozidos e descascados)

Nove bolas de farinha de mandioca

Nove bonecos de pano

Nove espigas de milho

Modo de preparar

. Passar os açaás, os ovos (cozidos e crus), as bolas de farinhas, os bonecos de pano. As espigas, após passadas, abrem-lhes de forma que fique bem vistosa, e depois passar as moedas e jogar por cima dos outros ingredientes. Passe também as velas acesas e quebra-las e coloque também dentro. Faça esse ebó em um bambuzal e peça a ègún que afaste toda a miséria, que não faça mais que a pessoa perca nada na vida.

Oba Dudu